

## 4.6. ORU DE TROFA (ORU 9)

### 4.6.1. Apresentação e Caracterização da ARU

A ARU de Trofa insere-se no espaço territorial da Freguesia de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, cujos principais indicadores territoriais são apresentados no Quadro seguinte. A análise destes indicadores estatísticos possibilita uma melhor compreensão da realidade e das dinâmicas evolutivas que caracterizam este território.

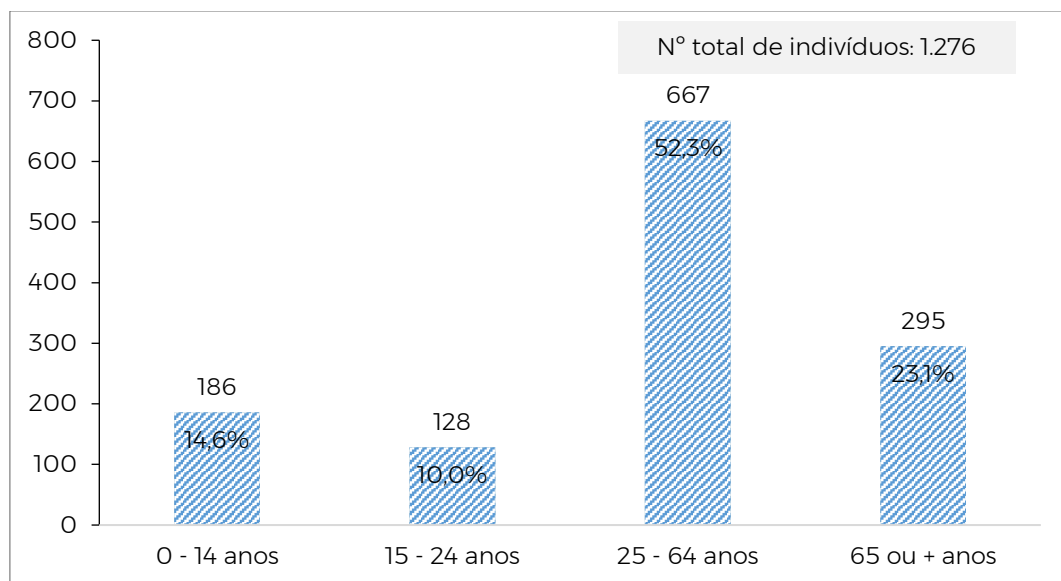
Quadro 27 - Principais Indicadores Estatísticos da Freguesia de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga

| Indicador                                   | Ano    |        | Variação |       | Dinâmica |
|---------------------------------------------|--------|--------|----------|-------|----------|
|                                             | 2011   | 2021   | Absoluta | %     |          |
| População Residente                         | 4.630  | 4.482  | -148     | -3,20 | ↓        |
| Densidade Populacional (h/Km <sup>2</sup> ) | 291,93 | 282,60 | -9,33    | -     | ↓        |
| Alojamentos Familiares Clássicos            | 2.018  | 2.074  | 56       | 2,78  | ↑        |
| Nº de Edifícios                             | 1.689  | 1.711  | 22       | 1,30  | ↑        |
| Sem necessidade de reparação                | 1.320  | 989    | -331     | -25,1 | ↓        |
| Com necessidade de reparação                | 369    | 722    | 353      | 95,7  | ↓        |
| Reparações ligeiras                         | 223    | 509    | 286      | 128,3 | ↓        |
| Reparações médias                           | 107    | 160    | 53       | 49,5  | ↓        |
| Reparações profundas                        | 39     | 53     | 14       | 35,9  | ↓        |
| Taxa de Desemprego                          | 10,63  | 5,24   | -5,39    | -     | ↑        |
| Taxa de Analfabetismo                       | 4,11   | 2,31   | -1,80    | -     | ↑        |
| População Empregada                         | 2.052  | 2.078  | 26       | 1,3   | ↑        |
| Primário                                    | 23     | 24     | 1        | 4,3   | ↑        |
| Secundário                                  | 977    | 1.006  | 29       | 3,0   | ↑        |
| Terciário Social                            | 364    | 371    | 7        | 1,9   | ↑        |
| Terciário Económico                         | 688    | 677    | -11      | -1,6  | ↓        |

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

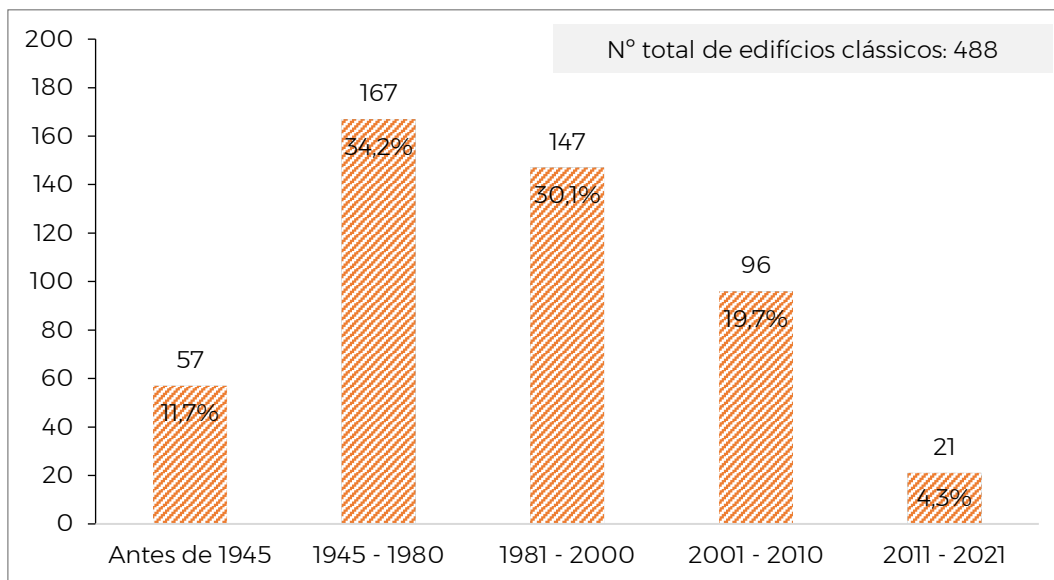
Para a elaboração da ORU de Trofa é importante ter em consideração as dinâmicas evolutivas que caracterizam este território e a realidade local possibilitada pelo trabalho de campo desenvolvido. Neste sentido, apresenta-se seguidamente um diagnóstico contendo os principais dados relativos à ARU de Trofa.

**Gráfico 11 – Indivíduos por Faixa Etária na ARU de Trofa**



| Total de Agregados Domésticos Privados da ARU de Trofa                              |                                                           |     | 468     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-----|---------|
|  | Nº de agregados domésticos privados com 1 ou 2 pessoas    | 240 | (51,3%) |
|  | Nº de agregados domésticos privados com 3 ou mais pessoas | 228 | (48,7%) |

Gráfico 12 – Edifícios Clássicos por Época de Construção na ARU de Trofa



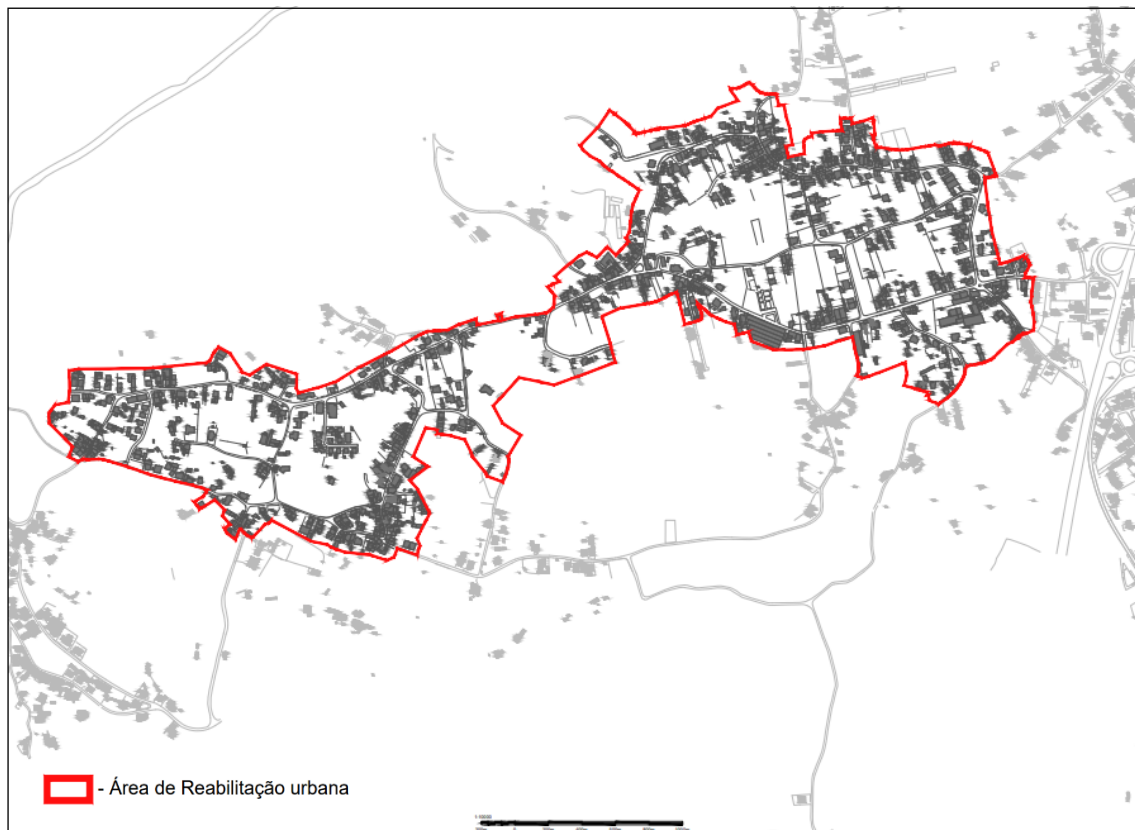
Quadro 28 - Edificado e Alojamentos da ARU de Trofa

| Indicadores da ARU                                                                          | 2021 | %     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------|
| <b>Nº de Edifícios Clássicos</b>                                                            | 488  | 100,0 |
| Nº de edifícios com 1 ou 2 pisos                                                            | 425  | 87,1  |
| Nº de edifícios com 3 ou mais pisos                                                         | 63   | 12,9  |
| Nº de edifícios com necessidades de reparação                                               | 145  | 29,7  |
| <b>Nº de Alojamentos Total</b>                                                              | 560  | 100,0 |
| <b>Nº de Alojamentos Familiares</b>                                                         | 560  | 100,0 |
| Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual                               | 468  | 83,6  |
| Nº de alojamentos familiares clássicos vagos ou de residência secundária                    | 92   | 16,4  |
| Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual acessíveis a cadeira de rodas | 252  | 53,8  |
| Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual com estacionamento            | 399  | 85,3  |
| Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual propriedade dos ocupantes     | 397  | 84,8  |
| Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual arrendados                    | 42   | 9,0   |

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

A ARU de Trofa conta com uma dimensão de 62,60 ha.

**Figura 20- Delimitação da ARU de Trofa**



A ARU de Trofa abrange, para além do lugar de Trofa, também o lugar de Segadães. Trata-se de um contínuo edificado, estruturado por um eixo principal e por outros arruamentos que criam alguma malha com cariz de aglomerado.

O eixo principal assenta, de nordeste para sudoeste, sobre a Rua de S. Sebastião, a Rua Dom Duarte de Lemos que interceta a EN 1, a Rua César Barata, a Rua do Fidalgo e a Rua da Escola. Neste eixo, onde se situa a rede de atividades comerciais da ARU, localizam-se ainda diversos equipamentos de serviço à comunidade, designadamente os edifícios das sedes das antigas Junta de Freguesia de Trofa e de Segadães (atualmente Trofa, Segadães e Lamas do Vouga formatam uma União de Freguesias), e o Parque Infantil, o Cemitério, a Igreja de S. Salvador e o Centro Paroquial, no lugar de Trofa, e a Igreja, o Cemitério, o Campo de Futebol, o Centro de Apoio Social e de Animação e a antiga Escola, no lugar de Segadães.

Um dos polos mais interessante deste eixo que importa salientar neste contexto, sublinhando o seu valor patrimonial, é a Igreja de S. Salvador da Trofa, panteão dos

Lemos, classificada como Monumento Nacional em 1910, e que é descrita no SIPA da Direção Geral para o Património Cultural da seguinte forma:

“Igreja de planta longitudinal, composta por um retângulo, ao qual se adossa lateralmente, campanário quadrangular e sacristia. Volumes articulados e coberturas diferenciadas em telhados de duas águas. Frontaria simples, com portal coroadado por cimalha com nicho superior, albergando estatuária e remate em cruz, duas frestas laterais com lintéis e frontão triangular encimado por cruz e pináculos angulares, correspondendo aos cunhais onde se fixa a ordem arquitetónica. Fachadas marcadas por cunhais laterais e suporte em contrafortes na capela-mor. Torre sineira paralelepipedica, em dois registos, com cobertura cónica onde se inscreve um relógio. A iluminação faz-se lateralmente, por vãos retangulares abertos na nave e pelo coro-alto. No interior, nave única com abóbada de caixotões de cinco fiadas repousada em entablamento corrido decoração em estuque e capela-mor, com abóbada de arestas e cinco chaves decoradas, que arranca de um arco cruzeiro arquivado. Assente em duas colunas toscas, o coro-alto de estrutura de madeira com balaustrada, tem acesso inferior comum com o campanário - que penetra no interior da nave - com duas portas laterais, púlpito de madeira, e dois retábulos colaterais arquivados, de talha dourada, unidos por sanefa que decora o arco cruzeiro. A capela-mor alberga quatro arcossólios ligados dois a dois numa estrutura única dividida em dois arcos albergando três urnas e uma estátua orante. Os dois túmulos, à esquerda, têm remate de verga reta e inscrevem três medalhões vazados com bustos, acima dos arcos assentes em quatro colunas balaústres geminadas; os da direita têm pilastras, rasgando-se quatro medalhões entre as arquivoltas e o entablamento e subscrevem dois frontões triangulares, individuais, com medalhão central e decoração exterior em enrolamentos. Superiormente rasgam-se dois janelões chanfrados, de remate semicircular e decoração interior. Na cabeceira, retábulo em talha dourada \*2, assente em alto embasamento, com dois registos, predela com pinturas, arco central com sacrário, com colunas compósitas com último terço marcado, estatuária nos intercolúnios, e estrutura superior tripartida, com três tábuas pintadas, com remate central semicircular, aletas e ferragens nos ângulos, correspondendo à ordem arquitetónica inferior duas colunas corintizantes e dois remates piramidais assentes em entablamento interrompido. Tumulária decorada proficuamente com motivos de grotesco - dos fustes das pilastras corintizantes aos frisos do entablamento - sendo o intradorso dos arcos decorado em caixotões, tendo fundos parietais compostos por baixos-relevos, imitando uma estrutura tripartida e remates em concha com símbolos heráldicos ou somente emblemática com decoração vegetalista. A ornamentação geral é composta por motivos vegetalistas, antropomórficos, mitológicos e simbologia guerreira, inscrita também no vão retangular com moldura e remate em concha que dá acesso à sacristia.”

Paralela à Rua Dom Duarte de Lemos, com condições de ser parte integrante também do eixo principal apesar de fisicamente divergir um pouco, a Rua das Candeeiras tem extrema importância na estruturação da ARU, e junto a ela implanta-se a Escola Básica de Trofa.

O edificado desta ARU é essencialmente de habitação unifamiliar, com condições de conservação entre o bom estado e o muito degradado que exige atenção em termos de reabilitação, naturalmente. No eixo principal e na sua envolvente a edificabilidade assenta num contínuo, no entanto, há ainda parcelas não construídas onde a edificabilidade poderá, de acordo com os objetivos estratégicos definidos, contribuir para a reabilitação urbana deste aglomerado.

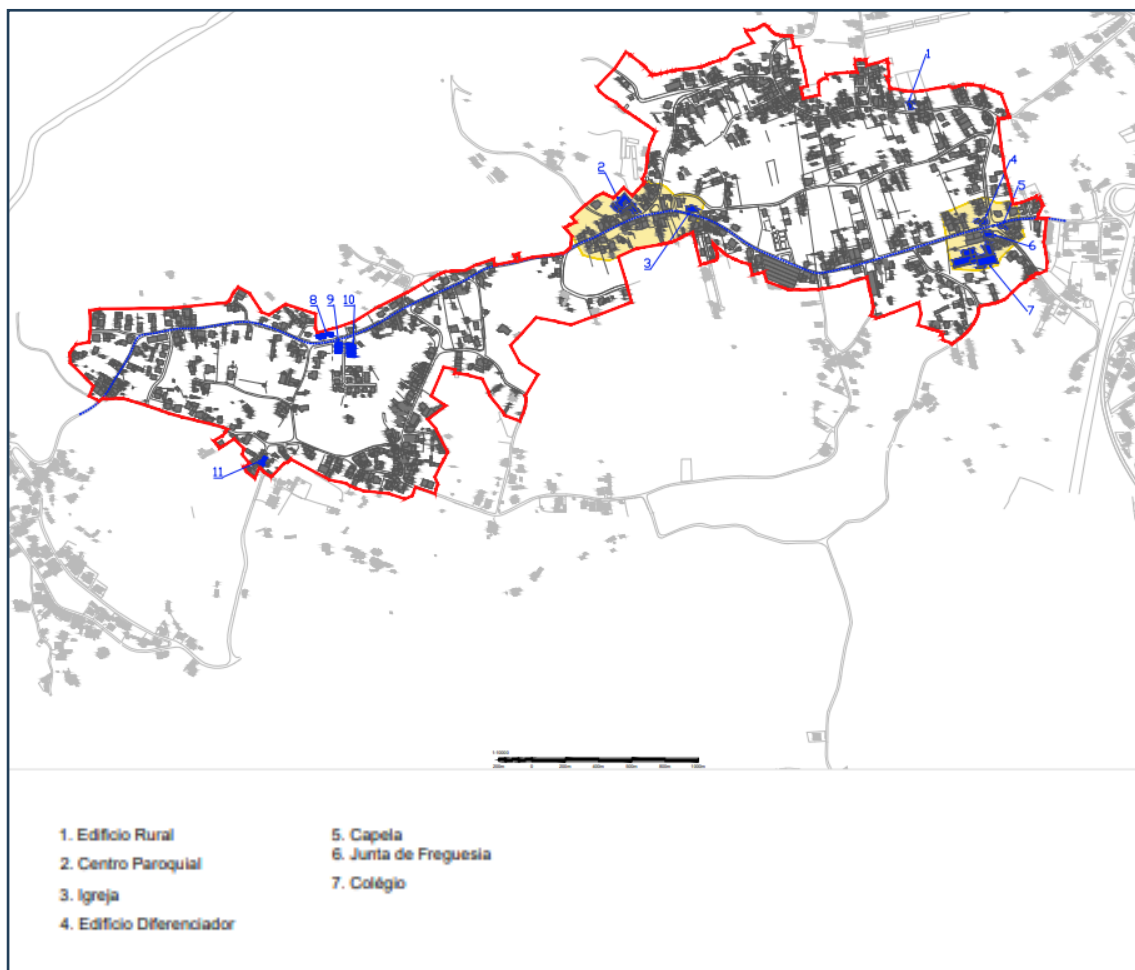
Figura 21 – Mosaico de imagens da ARU de Trofa



#### 4.6.2. Modelo Territorial

A caracterização anteriormente efetuada da ARU de Trofa possibilita realizar a sua interpretação territorial, onde se destacam os seus principais elementos diferenciadores.

Figura 22- Interpretação Territorial da ARU de Trofa



A ARU de Trofa desenvolve-se axialmente ao longo do eixo viário que atravessa todo o seu território, e aí concentra as atividades e os equipamentos.

No entanto, impõe-se destacar três pontos essenciais para a reabilitação urbana desta ARU: i) o núcleo junto ao Choupal, no lugar de Segadães, bastante degradado e com características de ser um dos embriões da ocupação humana da ARU; ii) a articulação entre a Rua César Barata e a Rua do Fidalgo, em volta do largo, também uma polaridade a necessitar de intervenção nos edifícios; e iii) o Largo de Lemos e a frente do arruamento na proximidade da Igreja de S. Salvador da Trofa que merece também requalificação e reabilitação.

Este último ponto pode ser potenciado com a centralidade que falta na ARU, e para tal aqui tem o simbolismo da Igreja e muito espaço livre em redor, bem como edificado que pode e merece ser transformado e conservado.

Esta interpretação territorial, conjuntamente com a consulta de diversos documentos de planeamento e gestão do território elaborados pelo Município, nomeadamente o Plano Diretor Municipal de Águeda, a Estratégia Local de Habitação e os estudos precedentes sobre a delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana, possibilitou sistematizar o quadro seguinte, contendo a identificação das principais fraquezas e potencialidades ao desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de Trofa.

#### Quadro 29 – Identificação de Fraquezas e Potencialidades

| PONTES FORTES                                                                                                                                  | PONTES FRACOS                                                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Património</li><li>• Qualidade ambiental e urbana</li><li>• Edificado significativo devoluto</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Edifícios em mau estado de conservação</li></ul> |

### 4.6.3. Objetivos Específicos

Depois de elaborada a caracterização, o diagnóstico e o modelo territorial, serão seguidamente elencados os objetivos específicos, os quais têm em vista a dinamização do desenvolvimento e revitalização da ARU de Trofa.

Quadro 30 – Objetivos Específicos da ARU de Trofa

| Objetivos Específicos                                                                                                                                                     | Crau de Valorização |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| 1 - Reabilitar os edifícios fisicamente degradados e funcionalmente desadequados de acordo com os princípios da construção sustentável                                    | ...                 |
| 2 - Melhorar as condições de utilização / funcionalidade / habitabilidade dos edifícios e das parcelas em que se inserem                                                  | ..                  |
| 3 - Garantir a proteção do património arquitetónico e cultural e promover a sua utilização e valorização                                                                  | ...                 |
| 4 - Incentivar o aumento da eficiência energética nos edifícios a reabilitar                                                                                              | ..                  |
| 5 - Cezir a malha urbana através de novas construções a edificar em vazios ou de loteamentos ou planos de pormenor que garantam coerência e coesão na reabilitação urbana | .                   |
| 6 - Afirmar os valores patrimoniais, culturais e simbólicos, como fatores de identidade, diferenciação e competitividade urbana                                           | ...                 |
| 7 - Potenciar a afirmação do núcleo central da cidade e das freguesias, reforçando a identidade local e o seu papel enquanto espaços de sociabilização                    | ..                  |
| 8 - Robustecer e tornar mais atrativo o uso habitacional e comercial tradicional                                                                                          | .                   |
| 9 - Fomentar a vitalidade e diversificação do tecido económico, fortalecendo a atividade existente e promovendo a instalação de novos usos                                | ..                  |
| 10 - Criar condições para o desenvolvimento económico de base local, associadas à atividade turística e de lazer                                                          | .                   |

|          |                                                                                                                                                                  |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| LEGENDA: | <ul style="list-style-type: none"><li>○ – Não se aplica</li><li>● – Pouco Relevante</li><li>●● – Moderadamente Relevante</li><li>●●● – Muito Relevante</li></ul> |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|